



DIAGNÓSTICO FERNÃO VELHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO - SEMPLA
MACEIÓ-ALAGOAS

Fernão Velho



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
Rua do Imperador, nº 141. Centro. CEP: 57S20-670 – Maceió/AL – Fone: (82)3315.3706



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
RUI SOARES PALMEIRA NETO
PREFEITO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
MANOEL MESSIAS FERREIRA DA COSTA
SECRETÁRIO

ANDRÉIA NUNES ESTEVAM
SECRETÁRIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO

GRUPO EXECUTIVO:
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
MARIA ADECIANY ANDRÉ DE SOUZA
ROSA CRISTINA SOUZA DOS SANTOS

ESTAGIÁRIOS
MARCELA REGINA JAMBO

SUMÁRIO

1. LOCALIZAÇÃO	3
1.1. ASPECTO HISTÓRICO	5
2. DIRETRIZES	8
2.1. PLANO DIRETOR	8
2.2. CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES	19
2.3. UNIDADE DE CONSERVAÇÃO – APA DO CATOLÉ E FERNÃO VELHO (LEI N.º. 5.347/1992).	21
3. CARACTERIZAÇÃO	22
3.1. MOBILIDADE- SISTEMA VIÁRIO.....	23
3.2. INFRAESTRUTURA/SANEAMENTO BÁSICO	23
3.2.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO.....	23
3.2.2. SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	23
3.2.3. SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE LIXO	25
3.2.4. ILUMINAÇÃO PÚBLICA.....	27
3.3. MEIO AMBIENTE	28
3.4. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	31
3.5. SOCIAL	44
3.5.1. SAÚDE	44

1. LOCALIZAÇÃO

O bairro Fernão Velho está localizado na região da planície lagunar, como uma área de 2,664 km² e população de 5.752 de habitantes (censo 2010) e densidade populacional com valor de 20. A atividade e uso predominante é o residencial e segundo o DIB/2005 há uma infraestrutura de abastecimento de água de 79,50% e esgotamento sanitário de 44,12%.



Figura 1: Mapa de Maceió com o bairro Fernão Velho em destaque.
Fonte: Wikipédia, 2011.



Figura 2: Bairro Fernão Velho em foco e entorno.
Fonte: Wikimapia, 2011.

A ocupação caracteriza-se por habitações de classe média e baixa, com vila operária e sua tipologia preservada. Existem atividades típicas como a pesca tradicional, a presença de indústria têxtil, pequenos comércios, porções de terra com atividade agrícola de subsistência e de criação de animais. No bairro Trapiche da Barra há terminais intermodais de cunho rodoviário, ferroviário e hidroviário para passageiros, com barcos turísticos e para carga.

Após o abairramento da cidade em 2000 (Lei municipal 4952/2000), foi criado o Bairro de Fernão Velho¹, havendo a divisão dos municípios de Maceió nas regiões administrativas (FONTAN, 2000)².

O bairro Fernão Velho está na região administrativa nº 02 (em amarelo) segundo a unidade de gestão urbana de Maceió (figura 3). Quanto ao relevo, pode

¹ Altera a lei Nº 4.687/98, que dispõe sobre o perímetro urbano de Maceió, a divisão do município em regiões administrativas e inclui o abairramento da zona urbana e das outras providências.

² Arnaldo Fontan - Prefeito em exercício (Publicado no Diário Oficial do Município em 07/01/2000). Disponível em: <http://www.bairrosdemaceio.net/site/index.php?Canal=Bairros&Id=54>. Acesso em: 17 mai. 2013.



se afirmar que é uma área transitória entre tabuleiro e a planície costeira³. (DIB/2005).

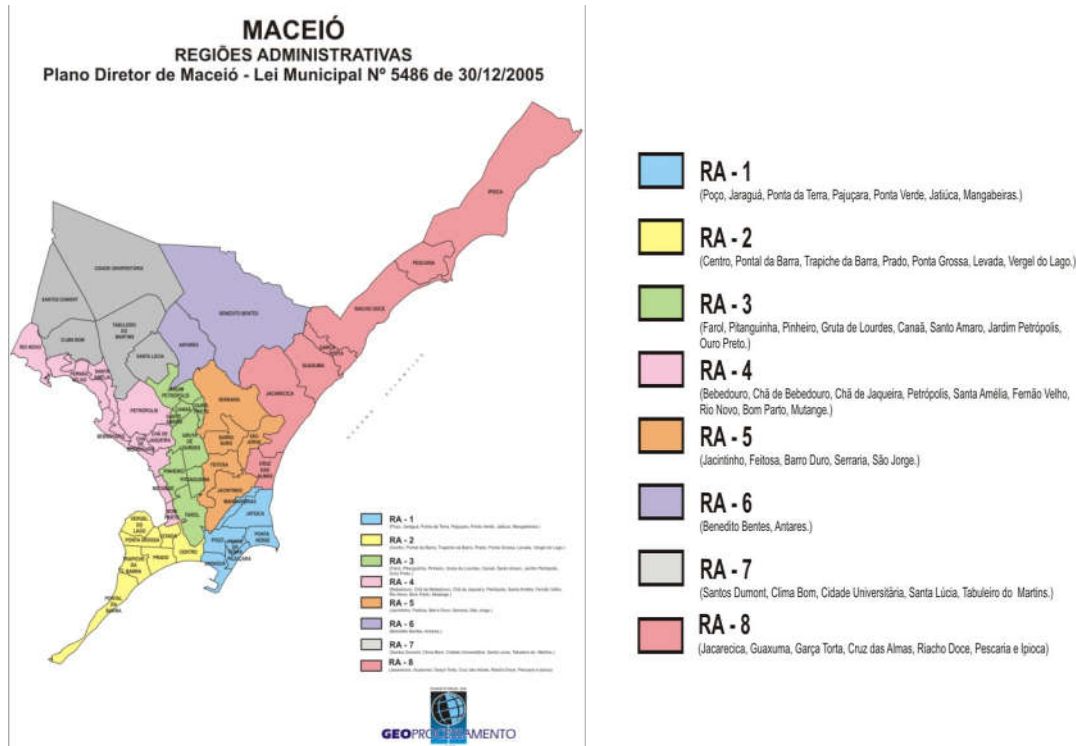


Figura 3: Mapa das regiões administrativas de Maceió.
Fonte: MACEIÓ, 2005.

A situação atual do bairro é preocupante, segundo relatório de dados de informação básica (DIB/2005):

- Poluição ambiental
- Falta de saneamento contribuindo para poluição da lagoa
- Exclusão social – 67%
- Trem interliga toda a área, mas a situação é precária.
- Núcleo central do bairro ainda preservado, porém a periferia esta se descaracterizando do ponto de vista da tipologia residencial
- Crescimento da Autoconstrução, principalmente nos locais de difícil acesso para fiscalização, como a Goiabeira
- Bicas e banhos disponíveis a população
- Desmembramentos irregulares das áreas de sítios e chácaras para novos parcelamentos

³ Os depósitos Flúvio-Lagunares caracterizam-se como transição entre o tabuleiro e a planície costeira, sendo constituídos por sedimentos quaternários siltico-argilosos encharcados, distribuídos em uma faixa estreita na margem esquerda da laguna Mundaú, ocupando os bairros de Rio Novo, Fernão Velho e a parte baixa dos bairros de Bebedouro, Mutange e Bom Parto.



- Identificação da vocação turística e da existência de bares e restaurante na orla lagunar do bairro
- Existência de festejos e desenvolvimento de atividades de entretenimento e lazer da população.

Ademais, o desemprego, o baixo nível de escolaridade e o mercado informal e poucas oportunidades de emprego são fatores socioeconômicos preocupantes no bairro. Segundo avaliação após pesquisa de campo como a população, Silva e Palmeira concluem que se faz necessário: “investimento em infraestrutura urbana; fomento ao cooperativismo; cursos profissionalizantes; arranjos produtivos locais, para que este quadro possa ser revertido”.

No entanto há o potencial paisagístico com a vista da lagoa e das áreas de preservação de mata atlântica; ademais o aspecto histórico e cultural elevado, por meio da exploração das tradições, locais para mirantes são elementos que compõem pontos fortes a serem considerados, elencados pelo DIB/2005.

1.1. ASPECTO HISTÓRICO

O cunho histórico do bairro é predominante, muito embora esteja em fase atual de estagnação econômica, podendo ser uma área urbana central com potencial comercial.

O principal marco legível do bairro pode ser considerado a fábrica têxtil Carmem, cuja estrutura da vila operária permanece nos dias de hoje. Durante 50 anos a fábrica esteve em funcionamento em três turnos, empregando cerca de 5 mil funcionários. (SILVA E PALMEIRA, 2010)

O bairro é remanescente da sesmaria doada por Dom Pedro II a Fernão Dias Velho, com o objetivo de promover o desenvolvimento da região. Ergueu-se, assim, o Engenho Bangüê, que deu origem à criação do distrito com o nome de seu fundador e durante várias décadas produziu mel e açúcar os quais eram transportados no lombo de animais até o porto de Maceió (FILHO, 1997; JORNAL DE FERNÃO VELHO, 1994).

Com a morte do “sesmeiro” em 1850 as terras foram compradas pelo Barão de Jaraguá, José Antônio de Mendonça, que resolveu instalar na região uma fábrica de tecidos, a Companhia União Mercantil, fundada em 7 de março de 1857 e inaugurada em 1º de setembro de 1863 sob seu comando. A Companhia União Mercantil foi a primeira indústria têxtil da região Nordeste do Brasil. O desenvolvimento do lugar está intimamente ligado com a história da fábrica, sendo o bairro estruturado e construído nos moldes de uma cidade industrial europeia (SARMENTO, 2002). O primeiro



núcleo urbano implantou-se no entorno do edifício da fábrica. (In SILVA E PALMEIRA, 2010)

Com a criação da fábrica, houve a criação da feira aos domingos com venda de produtos de artesanato, culinários; ademais o aspecto cultural da região era fomentado pelos empreendedores da fábrica como forma de manter os funcionários no bairro.



Figura 4:Fábrica Carmem Fiação e Tecelagem, bairro de Fernão Velho, em Maceió-AL.
Fonte: Franklin Rios, 2009.

O bairro industrial contava também com serviços gratuitos de saúde, com um teatro (Cine Teatro São José). A igreja de São José também consistia em um elemento importante para a população, que anualmente dedicava uma semana em comemoração ao padroeiro local.

Em meados de 1930, houve a criação das vilas ABC e Goiabeiras que abrigava os aposentados da fábrica; e ainda na mesma década, houve melhorias na estrutura da vila, da fábrica, do ambulatório e construíram uma creche. Posteriormente, na década seguinte houve melhorias de saneamento e calçamento, e criação de centro de festividades para os operários.

As diversas crises e constantes contenções de gastos fizeram com que a organização da fábrica de tecelagem não mantivesse as festas tradicionais, bem como o teatro e o recreio operário, por volta dos anos de 1970.



A partir de 1980, já podia ser contatado a fase de estagnação do bairro Fernão Velho, sobretudo com a desregularidade dos serviços prestados a população tanto saúde como de educação e transporte público.

Na década seguinte, com a paralisação da fábrica e posterior indenização dos funcionários com partes de sua estrutura, tal processo gerou uma transformação urbana nessa área central, de industrial para residencial com implantação de pequenos comércios integrados às habitações.



Figura 5: Estação Ferroviária de Fernão Velho.
Fonte: Wikimapia, 2007.

A Linha ferroviária também pode ser considerada um marco de legibilidade para o bairro de Fernão Velho e detém valor histórico para o bairro:

A estação de Fernão Velho foi inaugurada em 1884. hoje é uma das estações do trem metropolitano da CBTU. é uma das estações que ficam junto à lagoa do mundaú. "ela fica situada no município de Maceió, nas proximidades da lagoa do mundaú. foi restaurada nas cores originais e tem arquitetura muito semelhante à da estação de rio largo, também no trecho servido pela CBTU" (Elias vieira, 09/2005). "a estação de Fernão Velho, assim como a de rio largo, é uma construção interessante, em forma de "u", com um pátio voltado para a linha e vazio" (COARACI CAMARGO, 09/2005).



O bairro Fernão Velho resta-se por uma área central e tradicional sob interesse do mercado do consumo da cultura, segundo classificação dos Ministérios das Cidades.⁴

Pode-se afirmar que se trata de áreas com convergência de interesse histórico/cultural em detrimento de Edificações e espaços públicos abandonados e degradados ou mesmo que de área com infraestrutura consolidada e com a problemática de deficiência ou inadequação de infraestrutura preexistente. Tal aspecto caracteriza-se por um sistema implantado de forma completa, no entanto com defasagem para a quantidade de população atual, no que se refere às redes de abastecimento de água, esgotamento sanitário, ausência de mobiliário urbano.

2. DIRETRIZES

2.1. PLANO DIRETOR

O Plano Diretor de Maceió (PMM, 2005) estabelece em seu artigo 17, dentre algumas diretrizes gerais para o desenvolvimento do turismo na cidade, incluem o Bairro Fernão Velho como suas prioridades nesse aspecto.

O inciso IV esclarece que tal implementação se dará pela “criação de um eixo turístico ecológico Rio Novo-Jaraguá”. Afirma ainda que o eixo irá valer-se do potencial turístico da Área de proteção Ambiental do Catolé e do patrimônio histórico e cultural de Fernão Velho.

Art. 17. As diretrizes para o desenvolvimento do turismo deverão ser implementadas mediante:

IV – criação de um eixo de turismo ecológico Rio Novo - Jaraguá, aproveitando o potencial turístico da Área de Proteção Ambiental (APA) do Catolé, do Parque Municipal de Maceió, da orla lagunar e do patrimônio histórico e cultural de **Fernão Velho**;

XIV – apoio ao desenvolvimento do artesanato e de manifestações folclóricas locais, com características tradicionais, como atrativo turístico;

⁴BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. *Manual de Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais*. Brasília: Ministério das Cidades, 2008.



XV – incentivo à recuperação do patrimônio histórico e cultural para que integrem o Roteiro turístico de Maceió.

O aspecto imaterial do espaço é contemplado no art. 21 (PDM, 2006), em que há o elencamento das espécies consideradas como elementos referenciais para a cultura urbana local, bem como para a história. Dentre os tipos de espaços destacados são considerados como referências histórico-culturais os “os centros históricos de bairros que relatam a história da formação urbana de Maceió” de forma ampla; como também “os bens imóveis, os costumes, as tradições e manifestações populares”, dentre as quais as expressões artísticas musicais, folclóricas, culinárias e artesanais.

O inciso II desse artigo, destaca como elemento essencial a esse contexto o “o histórico complexo têxtil do bairro de Fernão Velho, incluindo o prédio fabril e a vila operária”.



Figura 6: Mapa de Zonas de Interesse Ambiental e Paisagístico.
Fonte: SEMPLA, 2006.

Conforme o mapa na figura 1 tem-se: a área da mancha em verde escuro como a região da APA; contendo a linha de terrenos de Marinha Lagunar (em verde claro); rios, riachos e córregos com faixa *non edificandi* (linhas azuis claros) e; as áreas de mangues(mancha marrom).

No dispositivo do artigo 32, tem-se que o Bairro Fernão Velho como uma Zona de Interesse Ambiental e Paisagístico no perímetro urbano municipal. Tal menção ocorre em dois de seus incisos (II e V) como “Fernão Velho” e como “Área de Proteção Ambiental (APA) de Catolé e Fernão Velho.

Art. 32. Serão instituídas as seguintes Zonas de Interesse Ambiental e Paisagístico, dentro dos limites municipais:

II – terrenos de marinha da lagoa Mundaú, incluindo as áreas abrangidas por remanescentes de mangues, nos bairros de Trapiche, Ponta Grossa, Vergel do Lago, Levada, Bom Parto, Bebedouro, Mutange, **Fernão Velho**, Rio Novo e pela Área de Proteção (APA) de Santa Rita;

III – encostas ou grotas com declividade igual ou superior a 45º, florestadas ou não;

V – Área de Proteção Ambiental (APA) de Catolé e Fernão Velho;

VII – faixa de proteção de 30 m (trinta metros) de cada lado das margens dos cursos d’água;

De acordo com o quadro 1 (figura 2), estabelece-se os usos específicos as zonas de interesse paisagístico, em que está incluída a ZIAP-7 do Catolé indicada a atividades recreativas, científicas, culturais, tecnológicas, filosóficas e agrícolas.



QUADRO 1 - PARÂMETROS URBANÍSTICOS POR ZONA E CORREDOR URBANO

Zonas de Interesse Ambiental e Paisagístico	Usos
ZIAP-1 Pontal da Barra	Preservação rigorosa
ZIAP-2 Cinturão Verde do Pontal	Preservação rigorosa
ZIAP-3 Parque Municipal de Maceió	Atividades recreativas, científicas, culturais, tecnológicas e filosóficas
ZIAP-4 Reserva Florestal do IBAMA	Atividades recreativas, científicas, culturais, tecnológicas e filosóficas
ZIAP-5 Foz do Prataji	Atividades recreativas, científicas, culturais, tecnológicas e filosóficas
ZIAP-6 Foz do Jacarecica	Atividades recreativas, científicas, culturais, tecnológicas e filosóficas
ZIAP-7 Catolé	Atividades recreativas, científicas, culturais, tecnológicas, filosóficas e agrícolas.
ZIAP-8 B.Bentes /Prataji	Atividades recreativas, científicas, culturais, tecnológicas e filosóficas

Figura 7:Quadro de parâmetros por zona e corredor urbano.

Fonte: Plano Diretor de Maceió, 2006.

A área de Proteção Ambiental de Fernão Velho e Catolé possui o princípio norteador de sua implantação no caput do artigo 37:

Art. 37. Constitui diretriz específica para a Área de Proteção Ambiental de **Fernão Velho e Catolé**, o apoio à implementação do Plano de Manejo e do Conselho Gestor da APA, incluindo a revisão dos limites da APA no Município de Maceió e nos municípios vizinhos e a demarcação dos limites das áreas de mananciais visando a sua preservação.

Considerando sua característica especial de patrimônio cultural de Maceió, o Bairro Fernão velho tem sua gestão direcionada por diretrizes constantes no texto dos incisos do artigo 46, a saber:

Art. 46. São diretrizes gerais para a gestão do patrimônio cultural do Município de Maceió:

Parágrafo único. Para implementação das diretrizes para gestão do patrimônio cultural do Município de Maceió serão adotadas as seguintes medidas:

I – criação de zonas de preservação cultural, com planos de gestão específicos para cada uma delas;

II – criação de unidades especiais de preservação cultural, com definição de diretrizes e regulamentação urbanística para cada uma delas;

III – instituição de planos de gestão para as áreas de interesse cultural já existentes, as ZEP's de Jaraguá e Centro;

IV – criação de um corredor cultural que integre as zonas especiais de preservação cultural e as unidades especiais de preservação cultural atravessadas pela rede ferroviária, envolvendo os bairros de Jaraguá, Centro, Bom Parto, Mutange, Bebedouro, **Fernão Velho** e Rio Novo;

V – constituição de parcerias com a população local e a iniciativa privada para controle, monitoramento e execução de obras no patrimônio cultural edificado;



VI – implementação de programas e agendas culturais para a população, como música e teatro de rua, nos bairros em geral, bem como de um calendário cultural;

VII – criação de um programa de educação patrimonial voltada para o conhecimento e valorização de bens históricos, costumes e tradições locais;

VIII – implementação de um programa oficina-escola de restauração de bens patrimoniais, associada a programas sociais de recuperação de crianças e adolescentes ou de grupos da população que necessitem de reabilitação social;

IX – realização de conferências públicas e fóruns temáticos de cultura.

No artigo 52, existe a menção de Fernão Velho e sua instituição como Zona Especial de Preservação (ZEP) de Fernão velho, afirmando que sua abrangência inclui o centro histórico e da indústria têxtil, antiga vila operária, e a estação ferroviária.

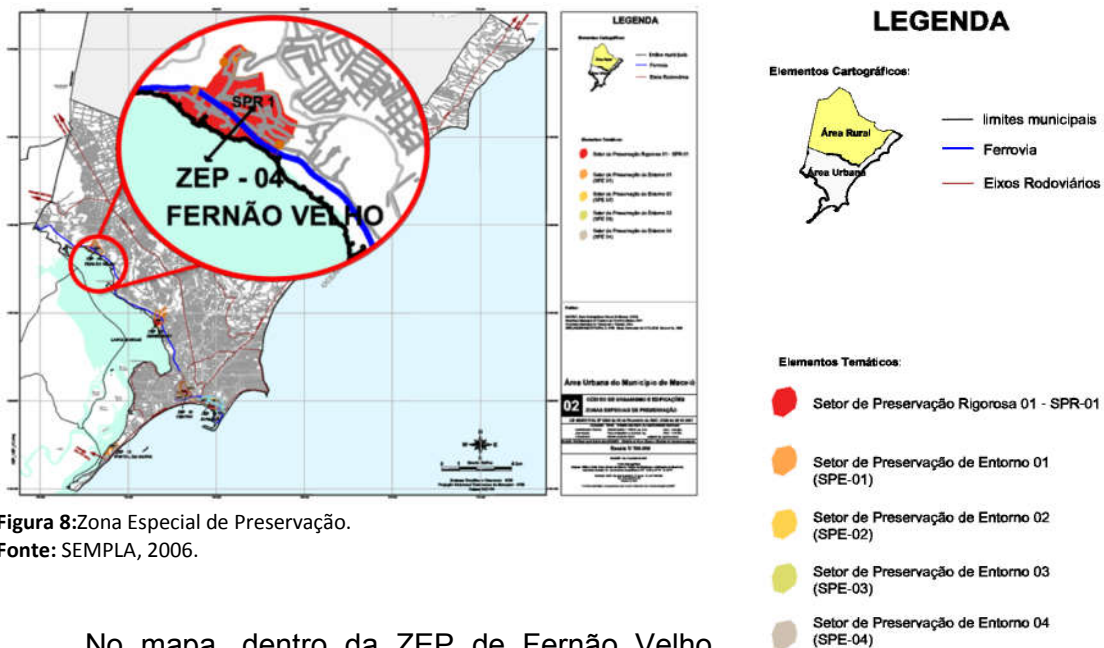


Figura 8: Zona Especial de Preservação.
Fonte: SEMPLA, 2006.

No mapa, dentro da ZEP de Fernão Velho contém o Setor de preservação rigorosa 1 SPR-01 (em vermelho) e o setor de preservação de entorno SPE-01 (em laranja). Há ainda, em azul escuro, o trajeto da ferrovia.

Há a especificação normativa direcionada à ZEP de Fernão Velho, que consiste em seu aproveitamento quanto a seu potencial turístico, incentivo a promoção da centralidade para fortalecimento comercial e de serviços; bem como a integração ao circuito turístico e cultural da cidade (artigo 56, PDM, 2006). Ainda no



artigo 56, em seu parágrafo único, há o estabelecimento da implementação da ZEP por meio de medidas propostas nos seus incisos:

Parágrafo único. A implementação da ZEP de **Fernão Velho** se dará mediante:

I – elaboração e implementação do plano de gestão da ZEP de **Fernão Velho**;

II – inventário dos bens de interesse cultural;

III – incentivos fiscais para a preservação de imóveis de interesse cultural;

IV – projeto de requalificação do centro urbano;

V – operação urbana consorciada para implantação de polo turístico e de lazer e para atendimento ao cidadão, associado a terminal intermodal no entorno da estação ferroviária de **Fernão Velho**;

VI – instituição de critérios e parâmetros específicos para o uso e ocupação do solo.

Importante salientar a importância do destaque do Plano Diretor para o instrumento da política urbana, a operação urbana consorciada, que consiste em um zoneamento de área poligonal que permite a modificação de parâmetros urbanísticos em adequação aos usos de solo compatíveis com a proposta para a área abrangida.

O Plano Diretor de Maceió confere importância ao sistema viário de Fernão Velho como parte essencial da infraestrutura urbana; considerando os intermodais como: “sistemas viário, ferroviário, hidroviário, aeroviário, cicloviário e de circulação de pedestres de Maceió”(art. 80, PDM, 2006). No texto desse artigo há ainda a referência a PovoadoGoiabeira e Vila do ABC.

Inclusive há a previsão no artigo 83 para estudos para ampliação do sistema hidroviário para o bairro Fernão Velho.

Tais elementos do sistema viário do transporte urbano deverão ser implementadas mediante diretrizes como: “implantação do sistema integrado de transporte público de passageiros e instalação de terminais intermodais”, tais terminais serão agregados às estações ferroviárias já existentes. Tais diretrizes abrangem PovoadoGoiabeira e Vila do ABC. (artigo 85, caput) Em seu inciso II, há considerações em suas alíneas, quanto à:

- Integração com equipamentos comunitários;
- Integração com equipamento de atendimento ao cidadão;
- Incentivo à implantação de moradias;



- Integração com equipamentos de comércio e serviços.

No inciso III está prevista a implantação de sistemas cicloviário e hidroviário viabilizando a integração os municípios circunvizinhos (art. 85, PDM, 2006). Nos incisos IV, V e VII, há previsão de estudos e análises para:

- Implantação de um sistema modal de média/ alta capacidade ao longo do vale do Reginaldo;
- Implantação de um sistema de transporte através de plano inclinado, interligando a planície ao tabuleiro e os diversos modais;
- Reavaliação do modelo de concessão do transporte coletivo assegurando padrões de qualidade;

Ainda no mesmo dispositivo, há a menção em seu inciso VI, a respeito da necessidade da revisão dos critérios anteriormente adotados para escolhas dos locais de parada de ônibus, de acordo com o parâmetro urbanístico de uso e ocupação do solo, bem como da micro acessibilidade.

Ademais, a segurança e conforto faz parte da preocupação do legislador municipal, em que a qualidade e informação direcionada aos usuários. Nos incisos seguintes, há o destaque para a modernização da forma de cobrança de passagem.

Quanto ao zoneamento urbano, há a macrozona de restrição à ocupação, em que o Bairro Fernão Velho faz parte, específica a planície costeira e flúvio-lagunar, conforme o texto do artigo 129. No parágrafo sexto, inciso XII do mesmo artigo, há a menção também quanto ao controle da ocupação urbana relativa a Área de Proteção Ambiental do Bairro Fernão Velho.



MACROZONA DE RESTRIÇÃO A OCUPAÇÃO

Unidade Geomorfológica	Bairros	Coeficiente de aproveitamento do terreno*	
		BÁSICO	MÁXIMO
Planície flúvio-lagunar e planície costeira	Pontal da Barra	---	---
	Parte de Bebedouro	1	---
	Parte de Fernão Velho	1	---
	Parte de Riacho Doce	1	---
	Pescaria	1	---
tabuleiro	Ipioca	1	---
	Parte de Santos Dumont	3,5	---
	Parte de Cidade Universitária	2	---
	Parte de Petrópolis	1	---
	Parte de Santa Lúcia	1	---
	Parte de Jardim Petrópolis	1	---
	Parte de Pinheiro	1	---
	Parte de Fernão Velho	1	---
	Parte de Riacho Doce	1	---
	Pescaria	1	---
	Ipioca	1	---
	Parte de Petrópolis	1	---
	Parte de Santa Lúcia	0,5	---
	Parte de Tabuleiro	1	---
	Parte de Benedito Bentes	0,5	---

* O coeficiente MÍNIMO de aproveitamento do terreno é de 0,5

Figura 9:Quadro de macrozona de restrição à ocupação.

Fonte: Plano Diretor de Maceió, 2006.

De acordo com a macrozona de restrição a ocupação a unidade geomorfológica da planície flúvio-lagunar e planície costeira referente à parte de Fernão velho possui coeficiente básico de aproveitamento do terreno de 1; bem como a outra parte, referente a tabuleiro com o coeficiente 1 de aproveitamento (figura 2).

O macrozoneamento urbano de estruturação urbana inclui o Bairro de Fernão Velho devido à “intensidade de ocupação média ou baixa e deficiências de infraestrutura urbana”; tal zoneamento também abrange as áreas de planície costeira e flúvio-lagunar e devem priorizar a ligação urbana em relação a sua malha junto a investimento na infraestrutura. (Art. 130, caput) Em seu parágrafo primeiro, há os objetivos principais dessa macrozona:

§ 1º. A instituição da Macrozona de Estruturação Urbana tem por finalidades:

- I – integrar áreas urbanas fragmentadas da Cidade;
- II – melhorar a qualidade de vida das suas populações;
- III – aumentar a oferta de terras urbanas com menor custo na implantação de infraestrutura.

No parágrafo segundo, há uma pequena ressalva, que esclarece que apenas parte dos bairros de Fernão velho são partes de tal macrozona. O parágrafo quarto estabelece algumas diretrizes gerais para a macrozona referida.



No inciso XIII, há menção ao distrito de Fernão Velho quanto a conservação de suas edificações e seu padrão horizontal por meio de estímulo ao uso residencial, bem como uso de comércio e de serviços. Outra menção a Fernão Velho ocorre no inciso XIV do artigo 130, atinente ao incentivo “agrícola periurbana” destinada a Fernão Velho, ao Povoado Goiabeira e a Rio Novo.

O artigo 130, parágrafo quinto, elege instrumentos que complementam a estruturação urbana na área supracitada que consistem em:

- I – Zona Especial de Preservação Cultural em **Fernão Velho**;
- II – Projeto de requalificação do centro cultural de **Fernão Velho**;
- III – operação urbana consorciada para implantação de polo turístico, gastronômico e de lazer e de atendimento ao cidadão, associado ao terminal intermodal no entorno da estação ferroviária de **Fernão Velho**;
- IV – Zonas Especiais de Interesse Social nas áreas caracterizadas de acordo com o artigo 107 desta Lei;
- V – transferência no direito de construir;
- VI – parcelamento, edificação e utilização compulsórios e IPTU progressivo no tempo nas glebas vazias, especialmente em Cruz das Almas;
- VII – Zonas de Interesse Ambiental e Paisagístico nos terrenos de marinha, várzeas, remanescentes de manguezais;

Relativo à Zona Especial de Interesse Social Tipo 1, o artigo 170 contém os requisitos necessários para a caracterização dessas zonas.⁵

⁵ Art. 107. São critérios para identificação das ZEIS 1 os assentamentos precários que apresentem as seguintes condições:

- I – ocupação residencial nas áreas de encostas e grotas em bairros que tenham potencial para atender as demandas por serviços e equipamentos urbanos, em áreas com declividade inferior a 45º;
- II – ocupação residencial nas margens da lagoa Mundaú, em bairros com potencial de equipamentos e serviços urbanos para atender a população residente, em áreas de preservação já comprometidas pela ocupação, em situação que não coloque em risco a segurança de vida;
- III – ocupação residencial nas margens de cursos d’água e canais, em bairros com potencial de equipamentos e serviços urbanos para atender a população residente, em áreas de preservação já comprometidas pela ocupação e de fácil integração à malha urbana, em situação que não coloque em risco a segurança de vida;
- IV – assentamentos precários em acampamentos em condições que permitam a melhoria habitacional e de fácil integração à malha urbana;
- V – loteamentos irregulares ou clandestinos destinados à população de baixa renda, carentes de infraestrutura e equipamentos urbanos;
- VI – conjuntos habitacionais destinados à população de baixa renda, carentes de infraestrutura e equipamentos urbanos;
- VII – outras formas de assentamentos precários cuja urbanização seja considerada de interesse social, para melhoria das condições de moradia, segurança e infraestrutura de seus ocupantes.



QUADRO 2 ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL 1

ZEIS 1	bairros
Bolão	Farol
Mutange	Mutange
Bom Parto	Bom Parto
Vila Saem	Pinheiro
Alto do Céu	
Grota Santa Helena Grota Senhor Bonfim Chã de Jaqueira	Chã de Jaqueira
Chã de Bebedouro Flechal de Cima Flechal de Baixo	Chã de Bebedouro
Goiabeira ABC	Fernão Velho
Rio Novo	Rio Novo
Clima Bom	Clima Bom
Favela da Nascimento / Vila Betel / Vila da Paz Romeu de Avelar Sombra dos Eucaliptos	Tabuleiro
Santos Dumont Novo Horizonte Vila São Francisco	Santos Dumont
Grota do Antares	Antares
Grota do Ouro Preto	Ouro Preto
Grota do Canaã Praça da Igreja	Canaã
Grota do Santo Amaro	Santo Amaro
Encosta da Gruta	Gruta
Complexo do Vale do Reginaldo: Piabas, Grota do Moreira, Grota do Pau D' arco, Triunfo, Travessa Jardim, Moenda, Grota do Itapoá, Sítio Santo Antônio, Grota do Vale da Amizade, Grota Novo Jardim, Ladeira do Feitosa, Teimosinha, Grota do Estrondo, Aldeia do Índio, Pau D'Arco II, Grota do Pica-Pau, Santa Rosa de Lima e Manguaba	Feitosa e Jacintinho
Travessa Marques Ribeiro (Trapiche) André Papine Corêia Galpão	Ponta Grossa
Cidade de Lona Gama Lins Village II Denison Menezes	Cidade Universitária
Grota da Alegria Grota da Caveira Freitas Neto Jaudenir Coutinho Carminha Selma Bandeira Moacir Andrade Conjunto Luiz Pedro Grota do Carimbão Grota São Caetano Grota da Paz Grota do Mundaú Grota do Mucambo	Benedito Bentes

Figura 10: Quadro das zonas especiais de interesse social 1 - ZEIS 1.

Fonte: Plano Diretor de Maceió, 2006.

O distrito de Fernão Velho encontra-se na Região administrativa 4 (figura 4) em conjunto com os bairros: Mutange, Bebedouro, Petrópolis, Santa Amélia, Bom Parto, Chã de Bebedouro, **Fernão Velho**, Rio Novo e Chã de Jaqueira (art. 192, IV).



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Rua do Imperador, nº 141. Centro. CEP: 57S20-670 – Maceió/AL – Fone: (82)3315.3706



Fábrica Carmen

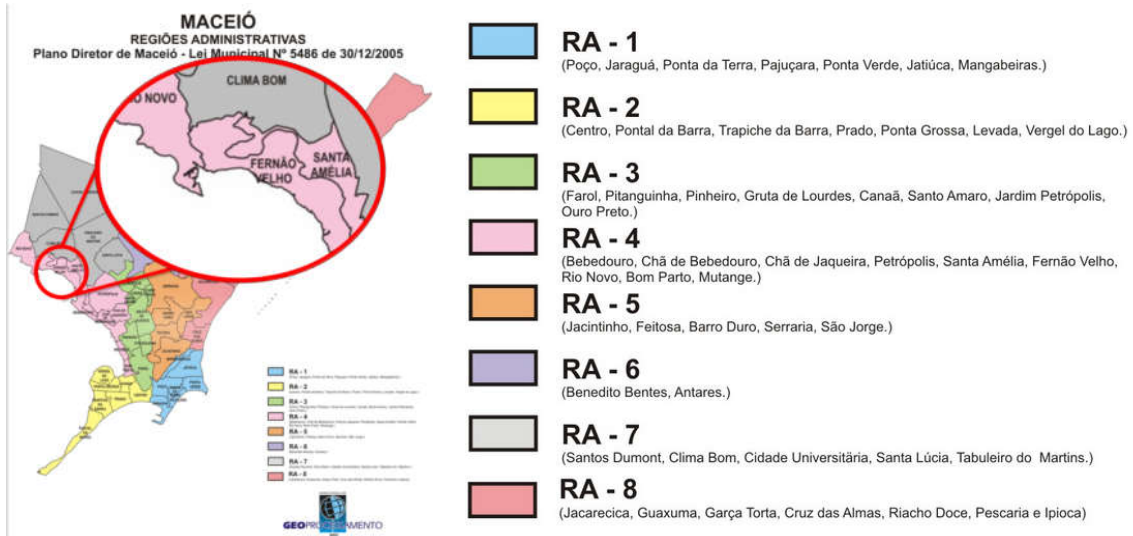


Figura 11: Regiões administrativas de Maceió.
 Fonte: SEMPLA, 2005.

Segundo o artigo supracitado, tal demarcação administrativa serve para efeitos de “planejamento, controle, fiscalização e monitoramento do desenvolvimento urbano e ambiental”.

MACROZONA DE ESTRUTURAÇÃO URBANA

Unidade Geomorfológica	Bairros	Coeficiente de aproveitamento do terreno*	
		BÁSICO	MÁXIMO
planície flúvio-lagunar e planície costeira	Parte de Fernão Velho	2,5	---
	Jacarecica	4 *	---
	Guaxuma	4 *	---
	Garça Torta	4 *	---
	Parte de Riacho Doce	4 *	---
	Cruz das Almas	4 *	---
tabuleiro	Parte de Cruz das Almas	3,5	---
	Parte de Benedito Bentes	3,5	---

* - para Uso Residencial

** - para demais uso

* O coeficiente MÍNIMO de aproveitamento do terreno é de 0,5

Figura 12: Quadro de macrozona de estruturação urbana.

Fonte: Plano Diretor de Maceió, 2006.

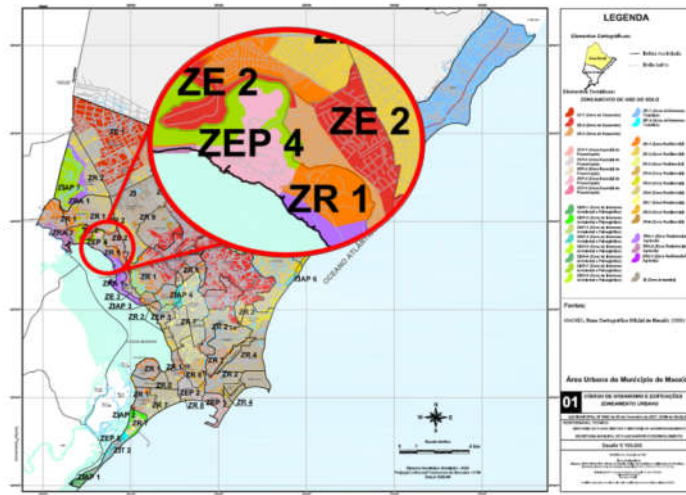


Figura 14:Mapa de Zoneamento Urbano.
 Fonte: SEMPLA, 2007.

Em seu artigo seguinte, aborda-se o setor único de preservação rigorosa 1 (SPR-1), no qual é de relevância seu núcleo histórico com a devida conservação das características urbanas tipológicas e morfológicas; cujo interesse de cunho arquitetônico e histórico requer alto grau de controle. Para tanto, são exigidos parâmetros referente a gabarito, usos e estímulos, a saber:

- I – verticalização baixa, até 3 (três) pavimentos, compatível com a preservação do patrimônio cultural;
- II – atividades comerciais, de serviços e industriais, até o grupo III, compatíveis com a preservação do patrimônio cultural;
- III – estímulo à implantação de uso residencial.

Tais parâmetros encontram-se especificados no quadro 1 do anexo III da lei do Código de Edificações (figura 7), conforme art. 62.

QUADRO 1 - PARÂMETROS URBANÍSTICOS POR ZONA E CORREDOR URBANO - FERNÃO VELHO

Zonas/ Setores	Usos	Taxa de Ocupação do Terreno Máxima	Altura Máxima da Edificação (nº pavtos)	Testada Mínima do Lote (m)	Área Mínima do Lote (m ²)	Recuo Mínimo		Coeficient e de Aproveita mento do Terreno	Vagas De Estaciona- mento
						Frontal (m)	Laterais e de fundos(m)		
ZEP-4/ SPR-1	UR-1	90%	2	-----	-----	-----	-----	2	isento
	UR-4	Quando do tipo UR1 será aplicado os mesmos critérios definidos p/ o uso UR1, quando do tipo UR5 será aplicado os critérios definidos p/ o usoUR5							
	UR-3	70%	2	-----	-----	-----	-----	2	isento
	UR-5	70%	3	-----	-----	-----	-----	3	Até 100m ² – 1 vaga >100m ² < 250m ² – 2 vagas >250m ² – 3 vagas
	Com., Serv. e Ind. – Grupos I, II e III	A. C. até 70m ² - 90% Área edificada até 500m ² - 80% A.C acima de 500m ² - 70%	3 3	----- -----	----- -----	----- -----	----- 5	----- -----	2,5 2,5

Obs. Ver Livro II, título VI, e Livro V, título II, capítulo I e II, e lei Municipal aplicável.
 (*4) – Podendo chegar até 4 pavtos, sendo que a partir do 3º piso obedece as regras do uso UR5

Figura 15:Quadro de Parâmetros urbanísticos (Setor de Preservação Rigorosa 1 na Zona Especial de Preservação Cultural 4).



Fonte: Código de Edificações de Maceió, 2007.

Observa-se que os parâmetros urbanísticos são direcionados a preservação cultural e histórica, bem como a horizontalidade, com gabarito máximo de até quatro pavimentos, nos usos comerciais, indústrias e de serviços com área construída acima de 500 metros quadrados.

O art. 388 contém menção aos setores de preservação rigorosa (SPR-1) atinente às zonas especiais de preservação, especificamente de Fernão Velho, para fins de estudo do presente trabalho; em que seus usos devem adequar-se a tipologia pré-existente com o escopo de conservar a edificação e suas relações com o entorno, considerando os aspectos físicos, arquitetônicos e urbanísticos.

Para tanto, excepcionalmente os imóveis que estão no setor referido estão desobrigados a preservar recuos mínimos frontais. O que não abrange os usos distintos dos residenciais com médio a grande porte (art. 390, Código de Edificações de Maceió).

2.3. UNIDADE DE CONSERVAÇÃO – APA DO CATOLÉ E FERNÃO VELHO (LEI Nº. 5.347/1992).

A lei nº 5.347/92 institui a Unidade de Conservação da APA do Catolé e Fernão Velho, com objetivo de manutenção e integridade dos aspectos ambientais originais, por meio de regulação do uso do solo, bem como da ocupação urbana.

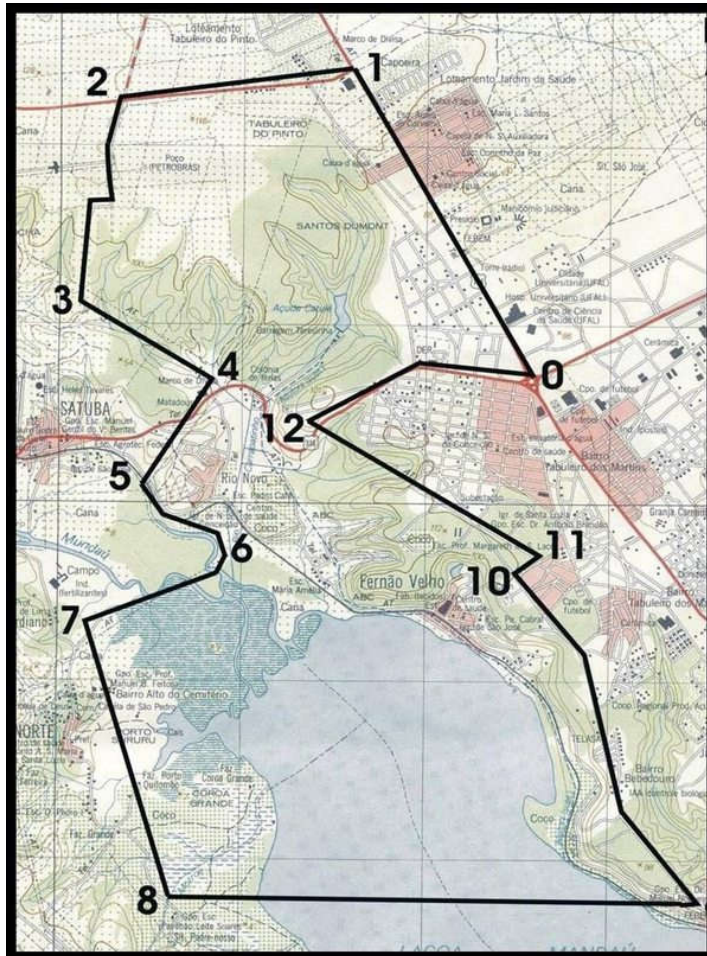


Figura 16:Localização da Apa de Catolé do Catolé e Fernão Velho. ⁶
Fonte:Débora Muniz e Vanessa Siqueira, 2012.

A unidade de conservação é extremamente importante para o município por conter extenso manancial abastecedor de boa parte da capital⁷ e também por conter espécies remanescentes da Mata Atlântica (IMA/2013)⁸

3. CARACTERIZAÇÃO

⁶ MUNIZ E SIQUEIRA. **Rio Carrapatinho: o afluente abandonado do Catolé**. Disponível em: <http://tnh1.ne10.uol.com.br/noticia/interior/2012/04/27/185059/rio-carrapatinho-o-afluente-abandonado-do-catole> Acesso em 20 jun 2013.

⁷ Estima-se que 30% da cidade de Maceió beneficia-se com o abastecimento a partir desse manancial.

⁸ Instituto do Meio Ambiente. **Apa do Catolé e Fernão Velho**. Disponível em: <http://www.ima.al.gov.br/diretorias/diruc/unid.-de-conservacao/uso-sustentavel/area-de-protacao-ambiental-2013-apa/apa-do-catole-e-fernao-velho>



3.1. MOBILIDADE- SISTEMA VIÁRIO

3.2. INFRAESTRUTURA/SANEAMENTO BÁSICO

3.2.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO

O bairro Fernão Velho é abastecido pelo projeto Lapinha (barragem), que está situada dentro do próprio bairro. No início do bairro, o abastecimento de água era administrado pela fábrica Carmem, com o fechamento desta, essa incumbência passou para a Companhia de Saneamento e Abastecimento de Água - CASAL.

De acordo com as informações obtidas em reuniões técnicas com o órgão, durante o funcionamento da fábrica, os moradores de Fernão Velho eram abastecidos com água bruta proveniente dos açudes da região e com água tratada pela CASAL captada de um manancial das proximidades.

A fábrica, na parte que lhe competia, mantinha a distribuição e o pagamento pelo consumo de energia sem repassar o custo para a comunidade. Com o fechamento da unidade fabril, o serviço e o pagamento das contas de energia elétrica passaram a ser de responsabilidade da própria comunidade.

Não existe esgotamento sanitário, o sistema utilizado pela população é de fossas individuais. O abastecimento de água é suficiente para atender a população local, não existem problemas de falta de água.

3.2.2. SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

A situação de drenagem no bairro Fernão Velho tem vinculação com a dos bairros adjacentes, pois estando Fernão Velho na planície costeira está diretamente sujeito às interferências dos planaltos ao seu redor, conforme dados coletados com a Secretaria Municipal de Infraestrutura (SEMINFRA) em reunião técnica.

Historicamente, ao longo da implantação dos loteamentos na área alta, adjacente ao bairro de Fernão Velho, aconteceram erosões e danos na encosta e prejudicou muito as regiões de planície costeira, incluindo o próprio Fernão Velho. Como exemplo tem-se a implantação do loteamento Medeiros Neto, Mel Ville e La Reina.



Depois dos alguns danos, foi exigido pelo município de Maceió uma solução de drenagem. A solução adotada foi a canalização das águas pluviais utilizando nova tubulação que passa pela entrada nova do bairro, até chegar à lagoa, seu destino final.

No loteamento Colina dos Eucaliptos adotou-se uma lagoa de retenção que utiliza uma tubulação celular ao longo da ladeira de acesso ao bairro até a Lagoa Mundaú.

A menor intervenção na área de encosta foi do Loteamento Chácara da Lagoa, mas que também teve que fazer adequações. **Ou seja, todos os empreendimentos localizados na encosta interferiram diretamente no bairro Fernão Velho.**

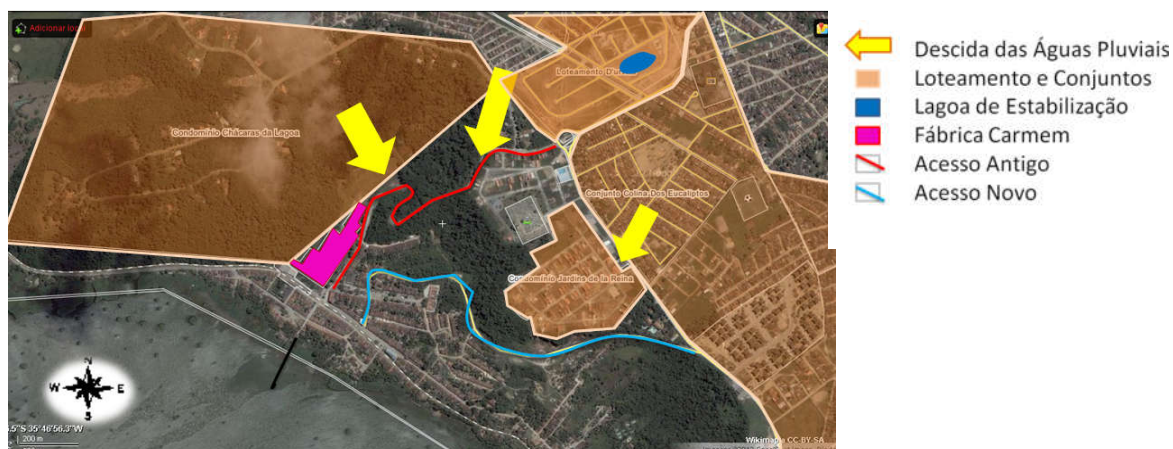


Figura 17: Mapa das linhas de Drenagem nas proximidades de Fernão Velho.

Fonte: Wikimapia, 2011; adaptado pela SEMPLA, 2013.

Segundo o mapa da figura 12, são três as linhas de drenagens que escoam pelas encostas direcionadas a Fernão Velho. Os conjuntos e loteamentos: Chácara da Lagoa, Dur'ville, Colina dos Eucaliptos e Jardins de La Reina compõem o entorno localizado na parte alta, e direcionam suas águas pluviais para a parte baixa, no Bairro Fernão Velho.

O bairro está situado com cotas no mesmo nível da Lagoa Mundaú e o assoreamento desta tem dificultado a área, principalmente na época das chuvas. O sistema de drenagem existente é bom, porém há alguns pontos de inundações devido ao excesso de sujeira nas valas de drenagem, quebra de tampas das galerias pluviais e alguns pontos de pavimentação comprometida.



Acrescenta-se a estes fatos a condição do próprio trilho ser um obstáculo físico da rede de drenagem, pois sua localização quase a beira da lagoa exige uma tubulação praticamente no mesmo nível do trilho, porém é necessária a adoção de rebaixamentos.



Figura 18: Encontro da tubulação de drenagem com o trilho do trem.
Fonte: SEMPLA, 2013.

A pavimentação contínua da parte alta, nas áreas de Bebedouro e Santa Amélia vêm aumentando mais as áreas impermeabilizadas; fato que preocupa os técnicos municipais quanto ao destino das águas pluviais e suas consequências.

Apesar de existir um mecanismo jurídico explícito, como as leis municipais e federais quanto à ocupação de áreas no topo das encostas e na beira da Lagoa, estas ainda não são totalmente seguidas e fiscalizadas, dificultando mais ainda a sua condição local.

3.2.3. SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE LIXO

Em reunião realizada em 13 de junho de 2013, com a participação desta Secretaria (SEMPLA) e compreendendo os setores operacional, educativo e de planejamento da Superintendência Municipal de Limpeza Urbana (SLUM), foram coletadas as informações seguintes:

A operação de coleta de lixo domiciliar é feita através de carro de compactação em dias alternados: terças, quintas e sábados, durante o dia.



Neste bairro não há gari comunitário e a varrição é feita por um gari do setor regional do bairro do Tabuleiro. Todos os dias são varridas: as ruas principais, terminal de ônibus e seu entorno.

Quanto à capinação e pintura de meio fio só é feita através de demanda local, pois não há previsão no orçamento como atividade permanente.

Na época de inverno capinação requer mais demanda já a pintura de meio fio acontece mais no verão.

Como toda a Maceió, os pontos de lixo são um dos principais problemas, porém não com um volume considerável que possa exigir o uso de um Ecoponto⁹.



Figura 19: Caminhão de coleta com braço mecânico para Container.
Fonte:Google, 2013.

Existe interesse em implantar a coleta seletiva, porém não há nenhum planejamento até o momento, sabe-se apenas que iniciará pela parte alta da cidade: Benedito Bentes e Antares para depois chegar à região de Fernão Velho.

Alguns mutirões de limpeza são realizados periodicamente, o último trabalhou a região de Fernão Velho, ABC e Rio Novo, e envolveu a SLUM, SEMPMA e Secretaria de Saúde do Município. Foram retiradas toneladas de lixo do local e depois disso realizado um trabalho de educação ambiental, porta a porta, com foco na dengue e explicação de proliferação de doenças.

Há a presença de organização através de ONGs e Cooperativas que estarão sendo trabalhadas com a Diretoria de Gestão Social na coleta de dados sociais.

⁹ Locais identificados no local para receber resíduos da construção civil, podas, material reciclados e volumosos (mobiliário, eletrodomésticos e outros). Funcionam como uma espécie de área de transbordo, pois deste ecoponto e material é enviado para o aterro sanitário para seu destino final. Tem vigilância 24H, é cercado com muro e utilizam caixas de roll on e roll off. Modelo de caixa de roll on e roll off.



As oficinas de educação ambiental, além de serem realizadas de acordo com a programação da SLUM, são demandadas por escolas, condomínios, por organizações privadas como UNIMED e outros. No caso de Fernão Velho a maioria da demanda é das escolas locais.

3.2.4. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Segundo Relatório de Luminárias de Maceió feito pela SIMA (Superintendência de Energia e Iluminação) há a execução de vários projetos, dentre os quais incluem:

“... a troca sistemática de luminárias abertas (ineficientes) por conjuntos luminárias/lâmpadas fechadas (eficientes) além da melhoria dos corredores de transportes, onde se substitui luminárias/lâmpadas de menor padrão e potencia (I1 – 70W) por luminárias/lâmpadas de maior padrão e potencia (I2 ou I3 -150/250W), de acordo com o tipo de via e demanda do trânsito local.”
(SIMA, 2013)

Há ainda a existência do projeto BAIRRO VIVO, em que a Prefeitura de Maceió, através da SIMA, executa melhorias de iluminação por meio do oferecimento de orientação sob a espécie de diagnóstico relativos a eficiência de iluminação:

“... o logradouro beneficiado com um diagnóstico da IP local seguido de implantação e adequações de melhorias da iluminação (eficientização) das vias locais e principais, praças e áreas verdes, visando, principalmente, segurança para pedestres e veículos que trafegam na região.”



A tabela (figura 15) contém o padrão utilizado área instalação de luminárias:

ITENS	PADRÃO BRAÇO	LUMINÁRIAS		LOCAL INSTALAÇÃO
		IP -65/66 (RECEPTÁCULO)	POTÊNCIA TIPO LÂMPADA	
01	2000 mm-I2	E-27	VSAP-70W	VIA ATÉ 8m C/ TRÁFEGO VEICULO=LEVE PEDESTRE= LEVE/MÉDIO (VIAS URBANAS LOCAIS / NORMAIS / IRREGULARES / ESPECIAIS)
02	3000 mm-I2	E-40	MVM/VSAP-150W	VIA > 8M C/ TRÁFEGO VEICULO=LEVE/MÉDIO PEDESTRE= MÉDIO/INTENSO CORREDORES DE ÔNIBUS (VIAS URBANAS COLETORA/DE LIGAÇÃO/SECUNDARIA)
03	3000 mm -I3	E-40	MVM/VSAP-250/400W	VIA > 10m C/ TRÁFEGO VEICULO=INTENSO PEDESTRE= INTENSO. CORREDORES DE ÔNIBUS (VIAS URBANAS: ARTERIAS / COLETORA/PRINCIPAIS)

Figura 20: Tabela do padrão/tipo luminária de acordo com as vias públicas do logradouro.
 Fonte: DPO/SIMA, 2013.¹⁰

Nas figuras 16 e 17 contém os modelos de luminárias instaladas no local:



Figura 21:Foto ilustrativa das luminárias ALPHA VC **Figura 22:**Modelo ilustrativo da luminária BETA II

Na maioria das vezes o objetivo é a substituição dos conjuntos luminotécnicos: luminárias, braços, lâmpadas e equipamentos auxiliares antigos e sem funcionamento adequado. Tais modificações devem ser realizadas inicialmente nas vias principais.¹¹

3.3.MEIO AMBIENTE

¹⁰Padrão de instalação das luminárias, quanto ao tipo do braço e potencia das lâmpadas, conforme a NBR 5101 de Iluminação Pública e padrões estabelecidos pela Divisão de Projetos Operacionais - DPO/SIMA. (Legenda: VSAP – VAPOR DE SÓDIO DE ALTA PRESSÃO; MYM – MULTI VAPOR METÁLICA.)

¹¹Fonte: Superintendência de Energia e Iluminação – SIMA / Divisão de Projetos Operacionais – DPO. Eficientização E Padronização Do Parque De Iluminação Pública (IP) MACEIÓ.



Segundo a Agência de Alagoas, Maceió possui duas Unidades de Conservação (Áreas de Proteção Ambiental (APA) do Pratagy e do Catolé e Fernão Velho); cuja diversidade de flora e fauna é pouco conhecida, comumente tendo sua imagem associada apenas ao fornecimento de água à população.

Tal atributo de abastecimento para tantos habitantes da capital, em área perimetral urbana consta no principal enfrentamento para conservação dessas duas APA's.¹²

A área referente às APA's chega ao valor de 18.784,5 hectares, compreendidos entre o território dos municípios de Maceió, Satuba, Santa Luzia do Norte, Coqueiro Seco, Messias e Rio Largo. Corresponde à região entre o Rio Pratagy e o açude do Catolé e Cardoso.

Ainda segundo a Agência de Alagoas as principais problemáticas nas APA's são:

- Desmatamento;
- Deposição irregular de resíduos sólidos;
- Construções irregulares;
- Queimadas;
- Falta de saneamento ou esgotamento sanitário
- Problemas socioeconômicos das habitações existentes no entorno das áreas com matas preservadas.

Na região entre Maceió e Satuba, há o espaço como “Cerradinho”, denominação dada devido à flora similar ao docerrado brasileiro, descrita pela Agência Alagoas:

“Esse lugar é uma espécie de entrada que aos poucos se adensa em um belo exemplar de resistência da Mata Atlântica. A Mata do Catolé, como é conhecida a região de 620 hectares, cumpre um papel fundamental de proteger e abastecer o Açude do Catolé e Cardoso, que serve ao abastecimento de água para mais de 20% da população que reside na capital e em Fernão Velho.”

No que tange à titularidade da área, tem-se o poder público com possuidor, e a posse e manutenção da Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL).

¹² Disponível em: Fonte: <http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/noticias/areas-de-protecao-ambiental-garantem-fornecimento-de-agua-na-capital>. Acesso em 18 jun, 2013.



Segundo o Instituto do Meio Ambiente (IMA), existem ações de monitoramento esquemático na área das unidades de conservação de seu entorno, dentre as quais se pode citar ações de combate contra queimadas ilegais, desmatamento e despejo de resíduos. O batalhão ambiental promove operações fiscalizatórias junto ao IMA para essas questões. Há ainda parcerias importantes nessas e outras ações com: Associações de moradores como Fernão Velho, Santos Dumont, a Fábrica Carmem, ONGs ambientais, SEMPMA, CASAL e Batalhão Ambiental compõem parceiros importantes na gestão da Unidade.



3.4. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Fernão Velho

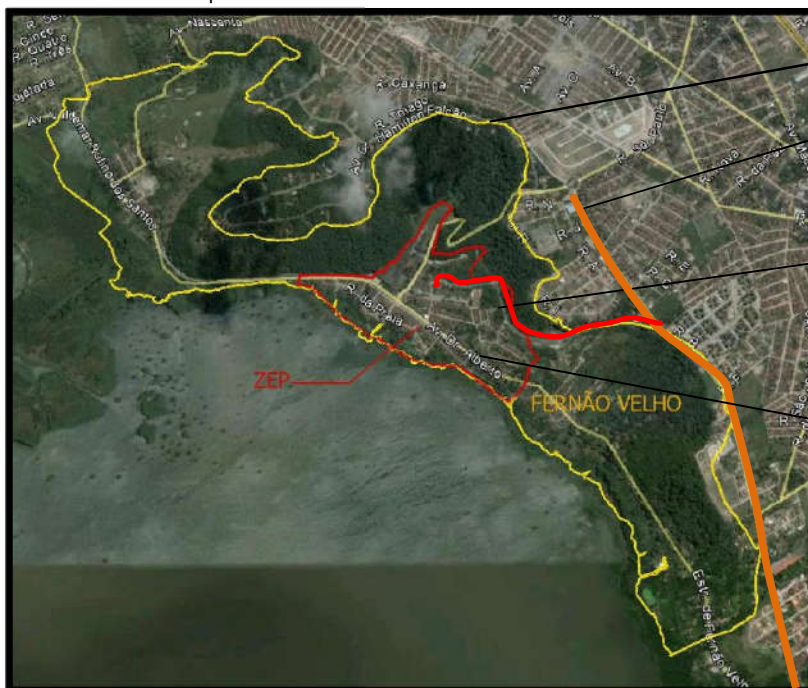
EQUIPE : Diretoria de Planejamento / Diretoria de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultura e Diretoria de Gestão Social
MÁQUINA: Sony Cyber Shot 14.1 Mega PIXEEIS
DATA : 14/junho/2013



Imagem 1 - Vista do bairro na entrada principal do bairro através da Rua Dr. Pontes de Miranda, principal rua de acesso ao bairro. Ao fundo a lagoa Mundaú e a vasta Mata Atlântica. 00

Imagem

Acervo : DPHC – Sempla 2012



Limite do Bairro

Av. Empresário Jorge Montenegro Barros

Acesso principal ao bairro Rua Dr. Pontes de Miranda

Zona Especial de Preservação



Imagem 2 - Igreja São José dos Operários, ainda possui características originais de sua arquitetura construída em meados de 1917. Padroeiro do bairro, o dia de São José, sempre é festejado pela população.



Imagem 3 – Oratório com a imagem de Padre Cícero voltado para o largo da Igreja, onde concentra-se as festividades do bairro. Ao fundo a Mata Atlântica delimitando o bairro. A escadaria no centro e as vias laterais são acessos para Praça Eduardo

Imagens
Acervo : DPHC – Sempla 2012



Rua Dr. Pontes de Miranda

<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagem 4 e 5 – Praça São José, apresenta em seu entorno edificações residenciais e comerciais. Existência de árvores frondosas e de pequeno porte, vegetação dos canteiros invade o passeio da praça. Rua pavimentada. Praça Eduardo Santos (5) sem calçadas, desprovida de mobiliário urbano. Ausência de iluminação pública. Invasão de algumas edificações na área da praça com cobertas para uso de garagem. Pouca iluminação pública.



Imagem 6 – Vista Lateral da Praça Eduardo Santos com meio fio danificado, presença de lixo, ausência de calçadas. Considerável diferença de nível em relação as residências no entorno da praça.

Imagens
Acervo : DPU – Sempla 2013



<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagens 6,7 e 8 – Rua Dr. Manoel Machado onde localiza-se a antiga Fábrica Carmem, apresenta um sistema de drenagem (galeria) direcionada para a lagoa. Postes nas calçadas dificultando a mobilidade e acessibilidade as residências. Lixeiras fixadas no fio d’água e concentração de lixo na esquina.

Imagens
Acervo: DPHC – Sempla 2012
DPU – Sempla 2013

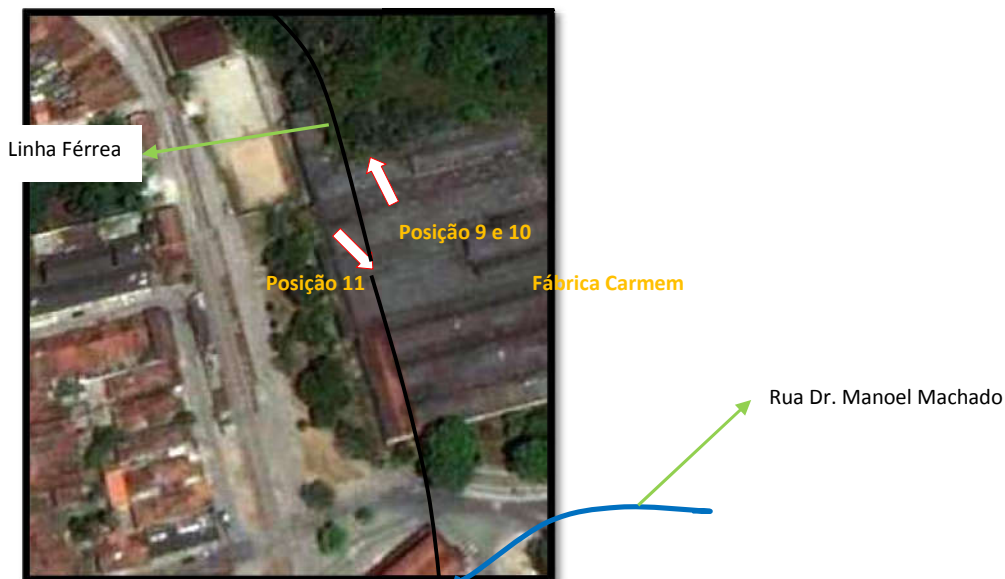


<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagens 9, 10 e 11 – Acesso a plataforma da estação ferroviária em condições precárias com trecho sem pavimentação, abertura estreita sem acessibilidade e mobilidade ideais. Observa-se também a existência de uma única escada para acesso a plataforma de embarque e desembarque para o trem.

Imagens
Acervo: DPU – Sempla 2013



<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagens 12 e 13 – A linha férrea, em nível mais elevado que as ruas, gera estagnação de águas pluviais. O acúmulo de vegetação e lixo as margens do trilho propicia obstrução das galerias. Calçamento e meio fio desgastado.

Imagens
Acervo: DPU – Sempla 2013

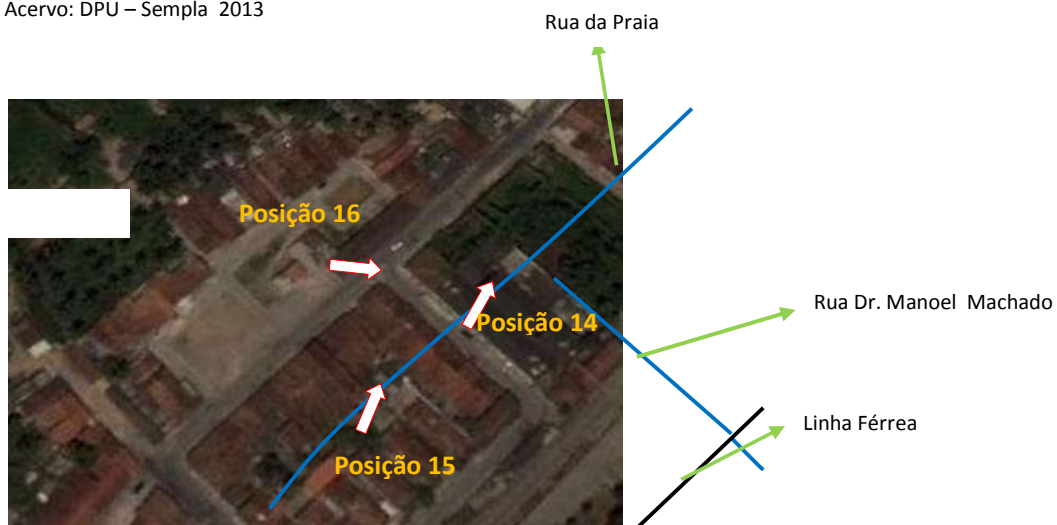


<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagens 14, 15 e 16 – Mercado público, internamente dividido em boxes. Na área lateral e nos fundos invasão de edificações residenciais e comerciais. Presença de animais. Concentração de lixo, entulhos e água estagnada por obstrução da galeria. Rua calçada de boa largura.

Imagens
Acervo: DPU – Sempla 2013



<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagem 17 – Praça Recreio, com presença de barraca ocupando espaço do passeio da praça. Bancos de concreto. Concentração de lixo e água entre o meio fio e a rua. Rua com calçamento.



Imagem 18 - Material de construção, e trilhos as margens da linha férrea avançando na rua. Nesta sentido o transporte ferroviário segue pela estação, de Rio Largo até a estação de Maceió.

A direita edificações com características comuns das residências próximas a antiga fábrica: geminadas, de porta e janela. A esquerda, o Recreio; edificação construída para lazer dos funcionários quando a Fábrica estava em atividade. Hoje tem uso como Posto de Saúde.

Imagens
Acervo: DPU – Sempla 2013a



<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagens
Acervo: DPU – Sempla 2013

Imagem 19 e 20 - Ausência de pavimentação, drenagem direcionada para a lagoa. A rua sem pavimentação provoca entupimento com o escoamento de terra para as galerias. Dejetos das residências desembocam na lagoa a céu aberto.

Lagoa Mundaú



<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagem 21, 22 e 23 - O portão em chapa de ferro e o muro impedem o acesso ao Cruzeiro, que antes da delimitação do bairros, fazia parte de Fernão Velho. Hoje inserido no bairro Santa Amélia, precisamente no Condomínio Chácaras da Lagoa.

Presença de bancos em concreto, mato confunde com o passeio, crucifixo em madeira com uma imagem de cristo crucificado em bronze, voltado para a Mata Atlântica. Este espaço tinha o uso da população de Fernão Velho, sobretudo nas festas religiosas.

(22) – Outro acesso ao Alto do Cruzeiro era usado através de uma trilha existente na Mata Atlântica procedente de Fernão Velho.

(23) – Vista do Cruzeiro da parte baixa do bairro.

Imagens

Acervo: DPU – Sempla 2013

Acesso Condomínio Chácaras da Lagoa

Alto do Cruzeiro

Rua Dr. Manoel Machado

Linha Férrea



Rua Dr. Pontes de Miranda

<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagens

Acervo: DPU – Sempla 2013

Imagem 23 e 24 - Ponto de embarque e desembarque de transporte urbano. Rampa existente e guia de canteiro com ponto de conflito na calçada. Mobiliário urbano (telefone público) fixo em local dificultando o acesso.

Rua Dr. Pontes de Miranda



Rua Dr. Pontes de Miranda

<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagens

Acervo: DPHC– Sempla 2012

Imagem 25 e 26 - Edificações marcantes ainda preservadas, como a casa dos Machado, residência de um dos antigos administrador da fábrica. Sua localização na esquina da quadra permitia, controlar e observar toda a movimentação de acesso a fábrica.

(26) – Residências localizadas na rua Dr. Antônio Machado. Estas eram diferenciadas, por serem destinadas para moradia aos operários de cargos mais elevados na fábrica. Com características peculiares, diferencia das residências da Vila Operária.



<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



Imagens

Acervo: DPHC– Sempla 2012

Imagem 27 e 28 - Cobertas, escadarias usam o espaço das calçadas. A presença de árvores e postes para iluminação pública criam barreiras para o pedestre. (28) Pequenas rampas para acesso as residências invadem a rua. Pedestre deslocam-se através do logradouro. Presença de lixo no fio d'água.



<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=ll>



3.5. SOCIAL

3.5.1. SAÚDE

Em reunião com os técnicos da Secretaria de Saúde do Município, no dia 14 de junho de 2013, foram informadas os seguintes dados:

A cidade de Maceió é dividida em oito distritos sanitários e Fernão Velho pertence ao 4º distrito com as seguintes unidades básicas de saúde:



Ao Norte	Município de Satuba
Ao Sul	Cambona e Dique Estrada
A Leste	Tabuleiro dos Martins e Farol
A Oeste	Lagoa Mundaú

A delimitação de Fernão Velho se dá no encontro da Av. Jorge Barros com a Ladeira da Goiabeira (ladeira de asfalto de acesso a Fernão Velho).

Figura 23: Mapa do IV Distrito Sanitário do Município de Maceió.

Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.



POPULAÇÃO DO IV DISTRITO

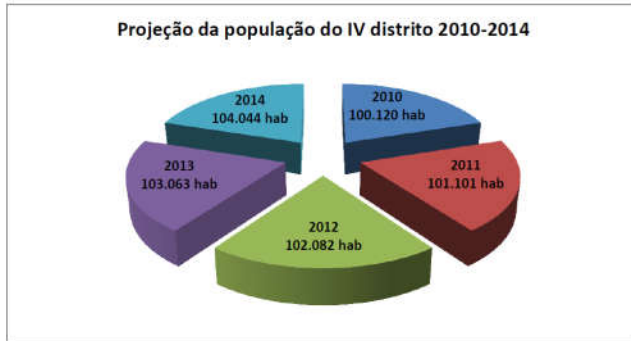


Figura 24: Projeção da População do IV Distrito Sanitário de 2010- 2014.
Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.

População Total (2012):

Distrito: 102.082 habitantes

Fernão Velho: 5.771 habitantes

ESTABELECIMENTOS DA REDE MUNICIPAL

ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	EQUIPES ESF
CAPS Sadir Carvalho	Bebedouro - 3315-5433	Saúde Mental
Unidade de Referência PAM Bebedouro	Bebedouro -3315-5439	Unidade de Referência
Unidade de Saúde da Família João Sampaio	Petrópolis- 3315-5439	2 Equipes
Unidade de Saúde da Família Edvaldo Silva	Fernão Velho - 3315-5497	3 equipes + Demanda
Unidade de Saúde da Família Cláudio Medeiros	Chã de Bebedouro 3315-5384	3 equipes
Unidade de Saúde da Família José Bernardes Neto	ABC - 3315-1085	1 equipe
Unidade de Saúde Geraldo Melo	Cambona -3315-3690	Demanda
Unidade de Saúde AMACOPH	Paraíso do Horto 3315-5440	Demanda
Unidade de Saúde José Guedes de Farias (Zezito)	Santa Amélia - 3315-4779	Demanda

Figura 25: Estabelecimentos de Saúde Existentes No IV Distrito Sanitário.
Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.

ESTABELECIMENTOS DA REDE ESTADUAL

ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO
Mini Pronto Socorro	Chã da Jaqueira

Figura 26: Estabelecimentos de Saúde da Rede Estadual.
Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.



ESTABELECIMENTOS DA REDE PRIVADA E FILANTRÓPICA

ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO
Unidade de Saúde Santo Antônio- Conveniada ao SUS	Cambona
Clínica de Repouso Dr. Ulisses Pernambucano- Conveniada ao SUS	Mutange
Clínica Infantil Guri- Conveniada ao SUS	Bom Parto
Clínica de Saúde Dr. José Lopes de Mendonça- Conveniada ao SUS	Bebedouro
Clínica Dr. Miguel Couto- Conveniada ao SUS	Bebedouro
Posto Privado de Saúde	Conj. Cabo Luiz Pedro
Serviço Privado de Saúde na escola João Paulo II	

Figura 27: Estabelecimentos de Saúde da Rede da rede privada e filantrópica.

Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.

ESPECIALIDADES MÉDICAS EXISTENTES NO IV DISTRITO

- Médico Pediatra
- Médico Ginecologista
- Médico Geriatra
- Médico Pneumologista
- Médico Dermatologista
- Médico Otorrinolaringologista
- Médico cardiologista
- Médico Psiquiatra

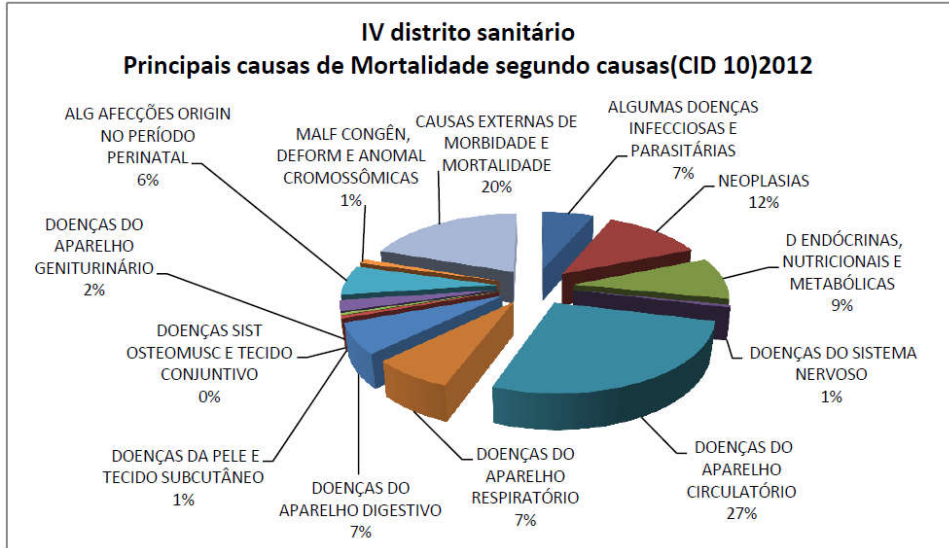


Figura 28:Causas de Mortalidade.
Fonte: CID/2012

CONTROLE SOCIAL

Responsável: Aurian - Fone: 3315-5432

Unidades de saúde	Conselho gestor		Observação
	Existente e em funcionamento	Não existente	
CAPS Sadi Carvalho	X		
PAM Bebedouro		X	
USF João Sampaio			
USF Edvaldo Silva	X		
USF Cláudio Medeiros		X	
USF José Bernardes Neto		X	
US Geraldo Melo		X	
US AMACOPH		X	
US José Guedes de Farias		X	

Figura 29:Controle social e gestão nas unidades de saúde.
Fonte: Aurian



ESCOLAS DAS REDES MUNICIPAIS

ESCOLA	ENDEREÇO
Escola de ensino fundamental Cleto Marques Luz (PSE)	
Escola de ensino fundamental Hermínio Cardoso (PSE)	Fernão Velho
Escola de ensino fundamental Professor Pedro Café (PSE)	Rio Novo
Escola de ensino fundamental Major Bonifácio Silveira (PSE)	Bebedouro
Escola Municipal de educação básica Tradutor João Sampaio (PSE)	Petrópolis
Escola de Ensino Fundamental Sérgio Luiz Pessoa Braga	Chã da Jaqueira
Escola de Ensino Fundamental Dom Miguel Câmara	Chã da Jaqueira
Escola de Ensino fundamental Luiz Pedro da Silva I(Conveniada)	Petrópolis
Escola de Ensino fundamental Dom Miguel Câmara II	Chã da Jaqueira
Escola Vereador Braga Neto	Bebedouro
Escola Professor Marcos Soriano	Jardim Petrópolis
Escola Professora Maria de Fátima Melo Santos	Jardim Petrópolis
Escola Professora Zilka de Oliveira Graça	Jardim Petrópolis
Escola Maria Nilda dos Santos Silva	Chã da Jaqueira

Figura 30:Escolas das Redes Municipais.

Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.

ESCOLAS DA REDE ESTADUAL

ESCOLA	ENDEREÇO
Escola Estadual Nossa Senhora do Bom Conselho (não aderiu a reforma)(PSE)	
Escola Estadual Isolada Maria Amália(PSE)	Fernão Velho
Escola Estadual Santa Tereza D'Ávila (PSE)	
Escola Estadual Professor Liberalino Bonfim de Oliveira (PSE)	Rio Novo
Grupo Escolar Cincinato Pinto	Bom Parto
Escola de 1º Grau Rosalvo Ribeiro	Bebedouro
Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho	Bebedouro
Escola de 1º Grau Jornalista Freitas Neto	Chã de Bebedouro
Grupo Escolar Miguel Guedes Nogueira	Chã da Jaqueira
Escola de 1º Grau João Paulo II	Chã da Jaqueira
Escola Ministro Marcos Maciel	Chã da Jaqueira
Escola Prof.º Otacílio Holanda de Andrade	Monte Alegre
Escola Integrada Padre Cabral	Fernão Velho

Figura 31:Escolas da Rede Estadual.

Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.

INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS LOCALIZADAS NO IV DISTRITO SANITÁRIO



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Rua do Imperador, nº 141. Centro. CEP: 57520-670 – Maceió/AL – Fone: (82)3315.3706



CASAS ESPÍRITAS

Sociedade Espírita Casa de um Novo Caminho	Loteamento Alto da Boa Vista, Lote 05 à 08 . CEP: 57.070-700 - Rio Novo
--	--

TEMPLOS CATÓLICOS

Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bom Parto – Bom Parto	Igreja Matriz de Santo Antônio – Bebedouro
Igreja Matriz de São José Operário – Fernão Velho	Igreja de Santa Isabel – Chã da Jaqueira
Igreja Nossa Sr.ª da Conceição - End.: Rua Santo Amaro, S/N – Chã de Bebedouro	Igreja de São Sebastião - End.: Rua Manoel Parente, S/N – Chã de Bebedouro
Igreja Nossa Senhora do Carmo - End.: Rua Carteiro João Firmino, 139	Igreja São João Batista - End.: Rua São João, S/N – Chã da Jaqueira
Igreja de São José – Alto da Boa Vista	Igreja Senhora Sant'ana – Monte Alegre
Igreja de São Pedro – Bebedouro	

TEMPLOS EVANGÉLICOS

Igreja Batista de Bebedouro	Av. Dr. Passos de Miranda, 80 – Bebedouro.
Igreja Batista de Bom Parto	End.: Rua General Hermes, 1439 – Bom Parto.
Igreja Batista Cenáculo	End.: Lot. Jardim Petrópolis II, Qd 16, Lote 10 – Chã da Jaqueira.

Assembléia de Deus – Bebedouro -End.: Rua Prof.º Benedito Silva, n.º 42 – Bebedouro	Assembléia de Deus – Bom Parto - End.: Av. Dr. Francisco de Menezes, 1651 – Bom Parto
Assembléia de Deus – Chã de Bebedouro - End.: Rua Dr. Osvaldo Cruz, 608 – Chã de Bebedouro	Assembléia de Deus – Chã da Jaqueira - End.: Rua São Sebastião, 28 – Chã da Jaqueira
Assembléia de Deus – Fernão Velho - End.: Av. Dr. Alberto, S/N – Fernão Velho	Assembléia de Deus – Marquês de Abrantes - End.: Rua Marquês de Abrantes, S/N – Bebedouro
Assembléia de Deus – Alto da Boa Vista - End.: Rua da Paz, 906 - Petrópolis	Assembléia de Deus – Jardim Glória - End.: Rua Cláudio Batinga, S/N – Petrópolis
Assembléia de Deus – Monte Alegre	Assembléia de Deus – Chã da Jaqueira
Assembléia de Deus – Paraíso do Horto - End.: Rua Pau Brasil, 51 – Chã da Jaqueira	Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias – Bebedouro
Igreja Universal do Reino de Deus - End.: Praça Cel. Lucena Maranhão, S/N – Bebedouro	Igreja Cristã Maranata - Rua Faustino Silveira, S/N – Bebedouro
Igreja do Evangelho Quadrangular - Rua Tobias Barreto, S/N – Bebedouro	Igreja Presbiteriana Ebenezer - Conjunto Bruno Ferrari, S/N – Chã de Bebedouro
Igreja do Evangelho Quadrangular – Chã da Jaqueira	Igreja Evangélica Plena Nova Jerusalém - Rua Alameda, 47 – Jardim Petrópolis
Igreja Adventista do 7º Dia – Jardim Petrópolis	Igreja Deus É Amor - Rua Dr. Osvaldo Cruz, S/N – Bebedouro

Figura 32: Instituições Religiosas Localizadas No IV Distrito Sanitário.

Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.



ESTADO DE ALAGOAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

DIRETORIA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Rua do Imperador, nº 141. Centro. CEP: 57520-670 – Maceió/AL – Fone: (82)3315.3706



Fábrica Carmen

ASSOCIAÇÕES / ENTIDADES LOCALIZADAS NO IV DISTRITO SANITÁRIO

Associação Comunitária das Donas de Casa da Chã de Bebedouro e Adjacências – ACDDCB	End.: Rua Dr. Osvaldo Cruz, 696 – Chã de Bebedouro
Associação Centro Social Beneficente e Cultural Santo Antônio de Pádua	End.: Conjunto Bruno Ferrari, 117, Qd. C – Chã de Bebedouro
Associação Comunitária dos Moradores da Comunidade de Chã Nova	End.: Rua Wilson Praxedes, N.ºs 08 e 03/Chã Nova – Petrópolis
Associação dos Moradores do Conj. Res. Tradutor João Sampaio	
Sociedade Beneficente São João Batista	End.: Rua Joalta Malta de Alencar, 100 – Chã da Jaqueira
Grupo Social de Ação Comunitária da Chã da Jaqueira	End.: Rua Manoel Inácio, 1350 – Chã da Jaqueira
Associação dos Moradores do Alto da Boa Vista	End.: Rua Rio Largo Verde, 50/Alto da Boa Vista – Petrópolis
Associação dos Moradores e Amigos de Bebedouro	End.: Ladeira Prof.º Benedito Silva, S/N – Bebedouro
Associação dos Moradores da Marquês de Abrantes	End.: Rua Marquês de Abrantes, 872 – Bebedouro
Associação dos Moradores do Mutange	End.: Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2792 – Mutange
Associação Comunitária de Monte Alegre	End.: Rua São Luiz, 10/Monte Alegre – Petrópolis
Equipe Jovem de Ação Social e Assistência ao Menor	End.: Rua São Pedro, 21 – Chã da Jaqueira
Associação dos Moradores do Conj. Cabo Luís Pedro da Silva	End.: Rua Dep. José Bernardes, 16 – Petrópolis
Associação Auxiliadora São Lázaro	End.: Rua Dr. Francisco de Menezes, 1800 – Bom Parto
Associação dos Moradores e Amigos do Bom Parto – AMABOMP	End.: Av. General Hermes, 61 – Bom Parto
Associação dos Moradores da Chã de Bebedouro	End.: Rua Dr. Osvaldo Cruz, S/N – Chã de Bebedouro
Sociedade Fraternal Ajuda Cristã	End.: Av. Dr. Alberto, 148 – Fernão Velho
Associação de Moradores da Chã da Jaqueira	End.: Rua José melo Argolo, 15 – Chã da Jaqueira
Sociedade Unidos Venceremos de Rio Novo	End.: Rua do Alecrim, S/N
Associação dos Direitos das Mulheres de Fernão Velho, Rio Novo, ABC e Goiabeiras	End.: Av. Dr. Alberto, 45 – Fernão Velho
Associação dos Moradores de Fernão Velho e Goiabeiras	End.: Vila Goiabeiras, 138 – Fernão Velho
Centro Comunitário da Vila ABC	End.: Av. Valdemar Rufino dos Santos, S/N-
Associação de Mulheres da Chã da Jaqueira	End.: Rua São Sebastião, 100 – Chã da Jaqueira Tel.: 358.1529

Figura 33: Associações / Entidades Localizadas No IV Distrito Sanitário.

Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.



PRACAS LOCALIZADAS NO IV DISTRITO SANITÁRIO

RIO NOVO	Praça Rio Novo
SANTA AMÉLIA	Praça da Mata
ABC	Praça ABC
BEBEDOURO	Praça Abrigo dos Velhos
	Praça Gruta do Padre
	Praça Lucena Maranhão
	Praça Nossa Sr. ^a da Conceição
BOM PARTO	Praça Ladeira L. Trovão
	Praça Nossa Sr. ^a do Bom Parto
CAMBONA	Praça Bolão
	Praça Hélio Lemos
CHÃ DA JAQUEIRA	Praça Devit de Moura
FERNÃO VELHO	Praça da Fábrica Otton
	Praça da Rua da Praia
	Praça de São Pedro
	Praça Des. Herman de Almeida(Goiabeira)
	Praça do Clube Operário
	Praça de São José

Figura 34: Praças Localizadas No IV Distrito Sanitário.

Fonte: Secretaria de Saúde do Município, 2013.

Conclui-se que na área de Fernão Velho, Rio Novo, e ABC há três unidades básicas de saúde que é capacitada para atender aproximadamente 30.000 pessoas. Na unidade de Fernão Velho há três equipes do ESF (estratégia de saúde da família) que pode trabalhar com até 12.000 pessoas; número compatível com a população local que é de aproximadamente de 10.000 pessoas.

De acordo com o SUS a responsabilidade do Município é a atenção básica que é feita através das unidades de atenção básica - UAB, no entanto o atendimento de média e alta complexidade não existe no bairro e pode ser encontrado no PAN Bebedouro ou no HGE (Hospital Geral do Estado).

De uma maneira geral o bairro do Fernão Velho encontra-se em boas condições quanto à assistência médica, pois estão cobertos 100% da área populacional. No entanto, a maior necessidade do bairro está em Instituições de Longa Permanência - ILPI como asilos e centro de convivência de Idosos – DIA.

Desta forma estão sendo investidos esforços para aquisição de projetos junto ao governo Federal que supra essa necessidade.

Como exemplo há um projeto do Governo federal chamado DIA que vem sendo solicitado para toda a cidade de Maceió. A prioridade ao projeto DIA se faz por este compreender uma série de atendimentos que compreende serviços de



fisioterapia, espaços de convivência, sala de informática, consultório odontológico, terapia holística (opcional); e que tem financiamento do Fundo Nacional do Idoso.

Outra sugestão dos técnicos da saúde é a promoção para atividades físicas com **Academias da Saúde** que reúne projetos em áreas de 300m² até 550 m², previstos e financiados pelo governo federal. É um trabalho preventivo com atividades com educadores físicos de 06 às 11h e de 14:00 às 17:00h. Neste projeto há a perspectiva de atendimento de até 4 mil pessoas por mês com monitoramento constante dessa população. Além de educadores físicos também conta com nutricionistas. O trabalho também aborda a socialização de todos os participantes.



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA ALAGOAS. <http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/noticias/areas-de-protecao-ambiental-garantem-fornecimento-de-agua-na-capital> Acesso em: 18 jun. 2013.

BATINGA, Juliana Verçosa; BASTOS, Adelmo Lima; CESAR, Vicente Rodolfo Santos; (3); OLIVEIRA, Patrícia Emanuella Silva de; NASCIMENTO, Nelson Augusto do. **Análise Físico - Química dos Recursos Hídricos da Apa do Catolé e Fernão Velho – Alagoas.** Disponível desde 2009. Disponível em: http://connepi2009.ifpa.edu.br/connepi-anais/artigos/47_1787_348.pdf Acesso em: 15 Jun. 2013.

BATINGA, Juliana Verçosa; LIMA, Karla Gonzaga; CEZAR, Vicente Rodolfo Santos, BASTOS, Adelmo Lima. **Impactos Ambientais na Apa do Catolé-Alagoas e no seu Entorno.** Disponível em: <http://congressos.ifal.edu.br/index.php/connepi/CONNepi2010/paper/viewFile/501/315> . Acesso em: 17 jun. 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. *Manual de Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais*. Brasília:Ministério das Cidades, 2008.

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS. Disponível em: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/alagoas/fernao.htm> Acesso em 28 jun 2013.

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE. **Lei Nº. 5.347/1992.** Disponível em: http://www.ima.al.gov.br/legislacao/leis-estaduais/Lei%20nb0%205.347_92.pdf Acesso em: 17 jun. 2013.

_____. **APA do Catolé e Fernão Velho.** Disponível em: <http://www.ima.al.gov.br/diretorias/diruc/unid.-de-conservacao/uso-sustentavel/area-de-protecao-ambiental-2013-apa/apa-do-catole-e-fernao-velho> Acesso em: 17 jun. 2013.

INSTITUTO MUNDAÚ. Disponível em: <http://www.institutoeumundau.org.br/sobrenos.php> Acesso em 28 jun 2013.



MACEIÓ. Código de Urbanismo e Edificações. Maceió: Prefeitura Municipal de Maceió, 2006. Disponível em:
http://www.sempla.maceio.al.gov.br/sempla/dpu/C%C3%93DIGO%20_2007_MAPAS_A3/codigo_Maceio_junho%202007_FORMATADO.pdf Acesso em: 11 Jun. 2013.

_____. **Plano Diretor Maceió-Alagoas.** Maceió: Prefeitura Municipal de Maceió, 2006. Disponível em:
http://www.sempla.maceio.al.gov.br/sempla/dpu/PLANO%20DIRETOR_MAPAS%20A3/PLANO%20DIRETOR%202006_AT3.pdf Acesso em: 11 Jun. 2013.

MUNIZ e SIQUEIRA. **Rio Carrapatinho: o afluyente abandonado do Catolé.** Disponível em: <http://tnh1.ne10.uol.com.br/noticia/interior/2012/04/27/185059/rio-carrapatinho-o-afluyente-abandonado-do-catole> Acesso em 20 jun 2013.

PALMEIRA, Maria Verônica Lins e SILVA, Jordânnya Dannyelly do Nascimento. **Heranças e Transformações de um Bairro Industrial: O Caso de Fernão Velho, Maceió – Al.** Disponível em:
<http://www.arquitetura.eesc.usp.br/sspa/arquivos/pdfs/papers/01541.pdf> Acesso em 28 jun 2013.

PIMENTEL, Jair Barbosa. **Bairro do Fernão Velho.** In: Mais Alagoas. Disponível em:
<http://maisalagoas.uol.com.br/mais.asp?id=fernaovelho>. Acesso em 02 jul 2013.